

A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO
Direcção de MANOEL MARINHO

Sabado, 30 de Março de 1929

Feriado barcelense

Foi determinado, em sessão de 18 do corrente da C. A. Municipal, que o dia feriado da cidade seja em 4 de Maio proximo.

avençado

A VERDADEIRA POLITICA OS ERROS DA POLITIQUICE

A arte politica é uma arte difficil e, tanto mais difficil quanto menor for a area onde tem que actuar os seus delegados ou representantes. Os meios pequenos vivem uma vida social pletórica de interesses particulares, de vaidades inconcebiveis e de constante mal-dizer num soalheiro improprio para homens.

As ambições de mando tomam desmedidas proporções e aqueles que se deixam cegar por esse principio, chegam a cometer as mais inadmissiveis incoerências e, ás vezes até, violencias, dum despotismo de vontade imperativa, que se tornam antipaticas e desorganizadoras.

Não ha, para esses conductores de gente inculta, principios a seguir nem existem programas a executar que demonstrem um estudo apropriado e previamente organizado.

Os actos de progresso, desenvolvimento e aperfeiçoamento de qualquer localidade, bem como ainda a propria acção administrativa de expediente, não obedecem senão aos estreitos interesses dum partidario feroz em que a palavra «justiça» está substituida pelo vocabulo «correligionario», sendo sob este ultimo qualificativo que os actos se praticam pouco importando o progredimento do

meio ou os direitos injustamente agravados de qualquer adversario.

Mas note-se tambem que, as obras de vulto são egualmente producto, em regra, das opiniões debatidas nos cafés ou nas assembleias, feitas ao acaso, aos encontros, sem plano traçado e sem sequência, o que não succederia se elas fossem resultado dum programa exposto ao publico, para sua apreciação, numa espécie de *referendum* voluntário, embora não de obrigatoria aprovação ou de imposta aceitação.

O *moto d'ordre* seguido nos tempos da extincta monarquia, era assim concebido e fielmente levado a efeito, talvez, nas exigências dum sistema politico contrario aos métodos democraticas.

Duramente combatido nos tempos saudosos da intensa propaganda republicana, tudo levava a supor que se não seguisse no novo regime, não só por ser diametralmente oposta a sua estrutura doutrínaria, mas até pela propria educação politica, dos seus filiados.

Infelizmente para a Republica não succedeu o que era nosso desejo, pois, os maus elementos importados do sistema tombado em outubro de 1910, instalaram-se entre nós cheios dos ve-

(Segue na 2.ª pagina)

FESTAS DAS CRUZES

Parece que principia a festejos, com poucos anos sêr bem compreendida a ideia da realização destes festejos, pois a nossa população não falta ao auxilio que lhe deve e que não pode esquecer-se de prestar-lhe.

Na verdade seria deploravel, para uma cidade como a nossa, deixar-mos de participar nas festas anuais que encerram uma tradição cheia de recordações e de inesqueciveis momentos de alegria. Atravez dos tempos estes

festejos, com poucos anos de interrupção, teem-se efectivado sempre, e sempre com um brilhantismo que conserva as mais gratas lembranças no espirito de todos quanto a elas não tiveram a felicidade de assistir.

E' certo que as exigencias do seu cústeo se elevaram a uma verba difficil de angariar nessa ingrata, e por vezes até aborrecida, missão de peditorio; todavia a bõa vontade e a paciencia das distinctas comissões dessa

tarefa encarregadas, tudo esquece no desejo de levarrem por deante um plano que a todos honra, prestigiando a nossa tradicionalidade local.

Depois é preciso considerar que estes festejos não nos apresentam o cunho duma vulgar romaria de aldeia a resumir restos da tradição pagão; não. Hoje, as festas das Cruzes, são um variadissimo mostruario das enormes riquezas dum solo prenhe de generos agricolas, de largas e perfeitas produções fabris, duma industria moderna e progressiva, e dum comercio, em ampla escala, que é dos mais importantes do país.

Torna-se, por isso, num atractivo especializado de belesa cromatica, mas duma utilidade imediata, transformando-se mesmo num especimen de propaganda, dos de maiores e mais concludentes resultados.

Concatenando esta moderna feição dos nossos festejos com o tradicionalismo religioso e com o aproveitamento dos dons naturais da cidade, transformando-os com decorações e embelezamentos occasionais, tirando deles emfim todos os efeitos que possam oferecer, ligamos, como que num abraço, o interesse, a devoção, e o espirito de curiosidade e passa-tempo dos forasteiros.

Ora, exactamente, na efectivação dum projecto que

(Segue na 2.ª pagina)



Rua Infante D. Henrique

Por Barcelos

Pelas Festas das Cruzes

Um numero especial de «A Opinião» com milhares de exemplares profusamente ilustrado, e com muitos anuncios do comercio, industria e lavoura será publicado.

Grande propaganda. Profusa distribuição. Aspectos de beleza da cidade. Aspectos da romaria e do Templo do Senhor da Cruz.

Fotogravuras do Comercio, da Industria, da Lavoura

Só a propaganda, intensa, constante e permanente torna conhecidas as nossas belezas naturais, os encantos desta linda cidade, a fertilidade concelhia banhada pelas aguas dum dos mais ricos e pitorescos rios do Minho, o Cavado.

Só a propaganda pode levar longe, muito longe a importância do nosso comercio, as riquezas da nossa lavoura e os aperfeiçoados produtos da nossa industria.

Comerciantes, Industriais, Lavradores:

Anunciai. Tornai conhecidas as vossas casas e os vossos produtos. A propaganda é tudo. Sem propaganda não ha nada.

A Verdadeira politica

(Continuado da 1.ª pagina)

hos defeitos, mantendo os mesmos actos de velhacaria, despotismo, hipocrisia e manhas eleitorais, improprias do nosso seculo.

Dai as torturas que a Republica, ou antes os bons republicanos, tem sofrido e, sobretudo, a confissao desesperadora de que, a perto de vinte anos de novo regime, não é solida a sua consolidacao, sendo certo até debater-mo-nos com o perigoso problema de, pelo menos, metade duma mocidade nacional que, ou é indifferente ou então não é republicana.

Este mal — sejamos justos em confessal-o — não partiu do centro para a periferia, mas é antes um sintoma do reflexo das exigencias locais a actuar sobre o poder central que se viu sempre asoberbado com a emaranhada solucao das irreductiveis conveniencas de pequena politica.

Não ha duvida alguma que o programa republicano foi absolutamente traído, consciente ou inconscientemente, pelo aluvião de adventicios que subjugaram as fileiras partidarias da Republica. Tanto que, ainda hoje, muitos desses dirigentes partidarios, dentro do ambito de que podem dispor, insistem no seu deploravel predominio absoluto, multiplicando-se em imposicoes de capricho pessoal, só para obrigarem as massas ignorantes ou subservientes a temel-os e admirar-lhes esse ficticio e aparente poder a que querem dar fóros de força positiva e inabalavel.

Para os despostas deste genero nada mais existe se não o seu prestigio, sendo coisa de pouca monta a dignidade da Republica, a responsabilidade dum programa apregoado no periodo da propaganda, as suas bases doutrinarias, os sagrados principios e, principalmente, o direito legitimo das populações e do electorado.

Porém já que todos esses erros gravissimos que levaram o faciosismo politico a optar pelos nulos, pelos que a tudo vergavam a cabeça como bonecos movidos por uma mola oculta,—escorregando os fieis á Republica os honestos, os de valor intellectual e moral, e de seguras qualidades praticas, só porque não pertenciam á grei nem dobravam a cerviz aos tortuosos e apoucados tiranotes de provincia, nos arrastaram até á experiencia da actual ditadura,—preciso se torna, de futuro, estabelecer nova orientacao.

Nesta fase, que pode chamar-se de verdadeira preparacao politica, é que devem ser lançadas as bases das operacoes a realizar, tomando-se o fio basilar do antigo programa socialista-republicano, mas executado com gente nova, com elementos

Tenente Raul Vilaça

O seu falecimento

Uma informacao dura e penetrante como o vibrante golpe dum punhal, trouxe-nos, na passada quinta-feira, a dolorosa noticia da morte, por sincope cardiaca, deste nosso querido e velho amigo.

Tendo vindo a esta cidade tratar de assuntos particulares, exatamente na hora em que, na gare do caminho de ferro, embarcava no comboio com destino á Trofa onde vive, caía, pesadamente, fulminado, como massa inerte e sem vida.

A amargura pungentissima que nos tortorou a alma no momento que tomamos conhecimento da sua morte, não a sabemos nem podemos descrever, de tal modo nos sentimos conturbados e pesarosos.

Raul Vilaça, alem de ser um militar distinto e ilustrado, tendo prestado serviços na Africa e sendo um dos gloriosos combatentes da Grande Guerra, era um republicano devotadissimo, uma alma prompta aos maiores esforços pela Republica, como subejas vezes o provou.

Cheio dos melhores dotes de coração e bondade, o desventurado tenente Vilaça a quem nos prendem tão intimos laços de amizade como de recordações de horas planas de defesa e luta pela Republica, é mais um soldado fiel que tomba, para sempre, na lousa fria do tumulo acompanhado pelas lagrimas sentidas de todos quanto imenso lhe queriam.

Chorando-o com a dôr inconsolavel duma perda sem remedio, aqui deixamos consignados os nossos pesames a toda a sua familia.

O seu cadaver seguiu no auto-bomba dos nossos Bombeiros Voluntarios para a Trofa.

No proximo numero nos referiremos ao seu funeral.

Este n.º de «A Opinião» foi visado pela Comissão de Censura

que saibam colocar-se acima de questões inaceitaveis nas regras duma politica moderna, com formulas superiores, com métodos praticos que efectivem aspirações e que sejam o expoente sintético de doutrinas e não a significacao de fetichismos inconcebiveis ou de mesquinhos predomínios pessoais.

A politica das influencias de regedoria, ou do caciquismo eleitoral, precisa ser incinerada, porque não é uma politica em volta dum Ideal, mas sim uma baixa politica individualista em roda de homens que são fáiveis e possuem uma existencia relativamente curta.

Salvato Molino

Vestas das Cruzes

(Continuado da 1.ª pagina)

encerre estes diferentes factores, de modo a conjugalos num centro homogeneo donde irradiem reflexos que a todos agradem, é que reside o grande segredo das empolgantes realizações.

Sob esta orientacao está sendo delineado o programa festival, segundo algumas informacoes que nos tem sido possivel obter.

E, desde que assim é, não pode deixar de reconhecer-se a certeza num exito completo.

Unicamente se torna indispensavel que o povo, tanto barcelense como concelhio, corresponda ao esforço desse plano, contribuindo para ele, não só com elevados donativos, mas ainda concorrendo, por todos os modos, aos certamens de mostruario das produções regionais, tanto agricolas como industriais.

Só com a coordenação dos esforços colectivos as festas podem, de facto, atingir o maximo dos feitos; e essa franca e decidida cooperacao não deve esquivar-se, porquanto dos seus resultados vão colher novos e futuros fructos quer a industria e o comercio, quer a propria agricultura.

Não se esqueça nunca, e isto é das proprias leis de economia politica, que, quanto mais procurados e preferidos forem os productos dum determinado meio, maiores serão os capitais auferidos nessas transações, mais rico e facil desenvolvimento terão os factores productivos e mais amplo abastecimento será dado ao local onde essas riquezas se criam ou manufacturam.

E não ha colectividade associativa que viva isenta das exigencias matematicas desta lei, embora os menos observadores o não sintam nem sondem; mas as regras deste principio são inautoveis e vem consignadas em todos os métodos da especialidade.

Atravessamos, presentemente, um periodo de intensa laboracao dentro dum pratico abjectivismo de possibilidades, esforçando-nos por colher rapidos resultados e lucros compensadores de qualquer empreendimento.

Portanto a logica está connosco, aconselhando-nos a que propaguemos estes preceitos que são beneficos em extremo e denotam o mais sincero bairrismo.

Coadjuvemos, pois, hoje e sempre, as nossas interessantes e tradicionais festas, porque, quanto maior affecto lhe tributarmos, mais pugnaremos pelas riquezas nadas do concelho e pelo progressivo aformoseamento desta linda cidade.

RESTAURANTE CENTRAL

(ARANTES)

Come-se melhor e mais barato neste Restaurante do que em qualquer tásco. * * *

A Margem Do Dia

O novo Estado Pontificio. O erro da nova Concordata. As suas funestas futuras consequencias. Gestos do Pontifice.

Palavras de Mussolini. Uma bula de excomunhao. Vitor

Manuel III. A História do passado e os seus reflexos no

porvir. Conclusões analiticas. :

UM dia Vitor Manuel II, depois duma longa preparacao que se deve a talentos do grande estadista italiano Camilo Cavour, decide, em 1870, com o fervoroso patriota José Garibaldi e o valioso auxilio de Napoleão III, a unificacao da Italia, acabando com o Estado Pontifical consuetudo no século VIII que, na verdade, se não concebia naquela época, como hoje, igualmente se não concebe.

O encanto, agora quebrado, do voluntario prisioneiro do Vaticano há-de causar, dentro de poucos anos, muitas torturas á Igreja, terriveis dias á Italia e extraordinarias apouquencas á Europa.

Mas, para que esta profecia não preça um gesto de antipatia da nossa parte pelo acto consumado, já que o faciosismo dos que se nos oppõem em matéria analitica deste genero, pretem te ver, nestas crónicas, não um resultado de concentrada observacao e estudo, mas um combate sistemático, observemos as particularidades dos vultos que sancionaram a criaçao do novo Estado Pontificio.

No primeiro plano apparece-nos o actual chefe da Igreja Católica que há muito manifestava ideias de rompimento o segredo quasi esfingico da Basilica de S. Pedro, lançando-se no mundo em viagens despristadas e de recreio c-lcando, despresadórmente a pacifica atue de Pio IX e seus sucessores.

Emquanto assim pugnava por uma solucao que lhe alimentasse os impetos de novas sensações mudadas confundindo-se, na vida, com as amalgamas colectivas, erguia dificuldades ao fascismo, combatendo o alistamento de mulheres nas suas fileiras e protestando contra as medidas de método educativo promulgadas para os estudos de instrucção primaria italiana.

No segundo plano está Mussolini, supremo dirigente da Italia fascista, que, no ano de 1904, num discurso pronunciado em Luzane, na «Casa do Povo», manifestou se assim: Deus não existe. A religião, perante a sciencia, é um absurdo. Na accão a é universal. Entre os homens é apenas uma doença.

Depois, já em 1916, dirigindo-se, numa das suas empolgantes orações aos combatentes que regressavam da

DR. BERNARDINO MACHADO

Na quinta-feira passada fez-nos esta brilhante figura da Republica, um dos seus talentos mais bem preparados, uma intelligencia que tantos e tão inesqueciveis serviços tem prestado á Patria e ao regime.

Foi um dos maiores propagandistas do Ideal republicano nos duros tranfes da opposição, e depois, já dentro da Republica, serviu-a com o devotado esforço dos seus raros merecimentos e da sua vontade firmemente superior, nos logares de Ministro, e Presidente de Conselho até ao desempenho, por mais de uma vez do cargo de Chefe de Estado.

A's suas excepcionais qualidades se devem, em grande parte, muitas das maiores conquistas da Democracia, sendo para salientar os triunfos da nossa participacao na Grande Guerra.

Porque a preciosa vida de S. Ex.ª é indispensavel á pureza dos principios republicanos como o fervoroso apostolo, daqui o felicitamos interpretando o sentir de todos quantos o estimam e admiram.

grande guerra e com quem fez a triunfal marcha sobre Roma, disse: *esajari ver um povo pagão que ame a luta, a vida, o progresso, um povo que recuse a sua fé aos do-1870, com o fervoroso patriota José Garibaldi e o valioso auxilio de Napoleão III, a unificacao da Italia, acabando com o Estado Pontifical consuetudo no século VIII que, na verdade, se não concebia naquela época, como hoje, igualmente se não concebe.*

No terceiro plano, e num lugar mais secundário, está o actual rei de Italia, movido à mercê do «duce» como quem mexe o volante duma rotativa, neto de Vitor Manuel II a quem o Papa Pio IX fulminou com esta bula de excomunhao que é um modelo de bondade do representante de Deus na terra:

Pela autoridade do Todo-Poderoso Deus, o Pai, o Filho e o Espirito Santo; e dos sagrados cânones, e da immaculada Virgem Maria, Mãe e Ama do nosso Salvador, e das virtudes celestias, anjos, arcanjos, tro-nos, dominios, potências, querubins e serafins; e de todos os santos patriarcas e profetas, e dos apóstolos e evangelistas e dos santos inocentes que, à vista do Santo Cordeiro, são achados dignos de cantar o cántico novo; e dos santos mártires e santos confesores, e das santas virgens e dos santos, juntos com todos os santos e eleitos de Deus: Nós o excomungamos e anatematizamos, e do limiar da santa igreja de Deus Todo Poderoso nós o sequestramos, para que seja atormentado em excruciantes tormentos eternos junto com Itham e Abiram e com aqueles que dizem ao Senhor Deus: Aparta-te de nós, que não desejamos nenhum dos teus conselhos. E assim como o fogo é extinto pela água, assim para sempre se apague a sua luz. Seja amaldiçoado pelo Pai, Filho e Espirito Santo. E seja danado onde quer que se encontrar: na casa ou no campo, na estrada ou em almalha, em terra ou na água ou no ugra. Que a Virgem Maria, S. Miguel, S. João, S. Pedro, S. Paulo e o coro das santas virgens o amaldiçoem; maldito na vida e na morte, ao comer e ao beber, com fome ou com sede, a tosquenejar ou a dormir, vigiando ou andando, em pé ou sentado ou deitado ou san-guando. Seja maldito no seu cérebro e maldito em todas as suas faculdades, maldito interna e externamente, maldito no cabelo e na coroa da cabeça, nas fontes, na fronte e nas orelhas; nas sobrancelhas e nas faves e nos queixos e nas vent-las; nos dentes da frente e nos queixos; nos lábios e na garganta; nos ombros e nos pulsos; nos braços, nas mãos e nos dedos. Seja danado na boca e no peito, no coração e em todas as vísceras do seu corpo. Danado nas veias, nas virilhas e nas coxas e nos quadris; nos joelhos, nas pernas, nos pés e nas unhas dos pés. Seja maldito em todas as suas juntas e articulações do seu corpo. Da coroa da cabeça às plantas dos seus pés nem uma só parte haja sã. Que o Filho de Deus vivo com toda a glória da sua magestade o amaldiçoee, que o Céu, com todos os poderes que nele se movem se ergam contra él, o amaldiçoem e o danem! Amen. Assim seja. Amen.

Estão postos em destaque os protagonistas desta farça que não principiou ainda a representar-se, mas que nos deixa divizar o que se passa entre bastidores sob o olhar triste do Crucificado á sombra de quem se convencionam semelhantes comédias.

Os três degladiadores defendem conveniencas diametralmente opostas como é fácil de compreender e, se ontem firmaram o acórdão de La-trão, amanhã, logo que as circun-stâncias politicas de Italia se modificarem ou á Igreja convenha á representação com outro cenário, assistiremos a acontecimentos que, cremos-

Padaria de S. VICENTE

O proprietário desta acreditada padaria avisa o público de que o seu delicioso pão se encontra à venda na

Confeitaria e Pastelaria

DE

JOSÉ LUÍS FITAS DE MIRANDA

(Em frente ao Mercado Municipal)

A CIDADE

Antonio Amaral

Já abriu, no Campo da Feira, como na forma dos anos anteriores, a sua importante e bem situada barraca de quinquelharias e anexa uma outra baraca com diversos divertimentos, o nosso presado amigo sr. Antonio Amaral Junior.

A's noites, como costume também dos anos anteriores, aquele local tem estado muito concorrido.

«Limousine» de luxo

Ainda ha dias aqui noticiavamos a aquisição de mais uma limousine de luxo para a nossa praça de automoveis.

Hoje, fazemos o mesmo. O nosso amigo, perfeito e competente *chaufeur-mecanico*, sr. José Oliveira, presenteia também a nossa praça de automoveis com uma também luxuosa limousine.

Daqui apresentamos os nossos parabens, desejando-lhe muito sinceramente as maiores felicidades.

Instrução

Foram superiormente autorizadas a permutar os seus lugares as professoras Florinda Baptista da Silva André, de Cambezes, deste concelho, e Cornelia de Jesus Fernandes, de S. Vitor, Braga.

Mercado semanal

O preço dos generos no nosso mercado semanal de quinta-feira passada, foram os seguintes, por medida de 20 litros:

Milhos: alvo, 25\$00; branco, 17\$50 e amarelo, 16\$50. Feijão: miúdo, 15\$00; amarelo, 22\$00; branco, 45\$00; vermelho, 34\$00 amanteigado, 50\$00. Trigo, 25\$00. Canteio, 16\$00. Batatas 15 quilos, 15\$00. Cebolas, 15 quilos, 6\$00. Castanhas, 15 quilos, 15\$00. Ovos, dúzia, 4\$00.

Farmacia de serviço

Amanhã está de serviço permanentemente a farmacia do sr. Silva Ferraz.

bem, não serão resolvidos com canetas, mas sim com armas.

«Como pode o Papa ceder quasi todo o seu velho Estado temporal limitando-se a ficar com jurisdicção sobre uma pequena zona, ao neto excomulgado do rei que o despojou desses bens, e ao chefe de governo que nega a existência de Deus, chama absurdo à religião, recusa fé aos dogmas e manifesta desprezo por todos os milagres?»

«E Vitor Manuel III, como há-te por loar ao Pontífice romano o desprézo de tão nefanda excomunhão sobre seu avô a repetir se nele por descendência e a quizimar-lhe as faces qual ferro em brasa?»

Mais perguntamos ainda: «Que nova comédia andará ensaiando e aduce por detrás das transigências e concessões de agora, entregando áqueles a quem nega, rogalias que illa queiam a própria autonomia do país que dirige deixando que, dentro do Estado nacional se constitua outro Estado com direitos a respeitar de futuro?»

O episódio romano que lançou o Pontífice nos braços de Mussolini, faz-nos evocar aquela passagem bíblica do beijo de Judas que indicou Cristo aos algozes.

«Qual será o futuro Cristo? Qual será o futuro Judas? Abraçando-se na aparência, os dois degladiadores, para servirem assim conveniências de momento, repelem-se no fundo como electricidades de nome igual ou qual demandistas de interesses opostos.

E se um, egoistamente, recorda e pronuncia a frase de Luis XV rei de França, *après moi le déluge*, na ância de prender aos séculos a memória do seu nome de megalomano, o outro, no seráfico cálculo que a reserva mental esconde, responde-lhe: *qu'il n'ait pas capit muscas* (a água não se entretém em apanhar moscas)

ARGUS

CAMARA MUNICIPAL

Resumo da sessão da Comissão Administrativa em 25 de Março de 1929

Reuniu sob a presidencia do capitão de engenharia sr. Francisco Filipe dos Santos Caravana, estando presentes os srs. capitão Baltazar Ferraz, vice-presidente, e os vogais tenente Julio Faria, Miguel Miranda, Albino Padrão e Francisco José de Sousa.

Faltou o vogal sr. Jaime Real.

Aberta a sessão foi aprovada e assinada a minuta da sessão anterior, e depois passou-se ao seguinte:

ARREMATACÃO

Foi aberta a praça anunciada para hoje para a demolição e reconstrução da fachada da casa de José Antonio de Oliveira Fernandes, á Avenida Alcades de Faria. Como não houvesse licitantes foi resolvido anunciar nova praça para o dia 15 do próximo mês de abril.

ANULACÃO DE MULTA

O sr. tenente Julio Faria propõe e é aprovado que seja anulada a multa aplicada a José Pedro Carreiras, desta cidade, por transgredir o regulamento dos impostos e retirada da tesouraria a guia n.º 1443 passada para esse pagamento em 18 do corrente.

REQUERIMENTOS

De Manoel Alves Marinho, de Bastuço (São João), pedindo licença para atravessar o caminho público com uma mina que vem do seu predio Campo da Igreja. Indeferido.

De Francisco Pereira Portela, da Alheira, pedindo licença para, no logar da Estrada, á face do caminho.

FESTAS DAS CRUZES

A Comissão das Festas faz saber que os concorrentes á iluminação do Rio podem examinar as condições estabelecidas para o concurso, no estabelecimento do sr. Antonio Joaquim Ferreira, na rua Barjona de Freitas, até ás 17 horas do dia 1 de Abril proximo, porque, no dia seguinte serão recebidas as propostas, em carta fechada, sendo estas abertas pelas 16 horas do dia imediato na presença dos proponentes.

A comissão previne também todas as pessoas que concorrerem para a subscrição publica de que inicia a sua cobrança na proxima segunda-feira.

A Comissão

construir um coberto com uma porta em predio s. u.

De Joaquim José Gotnes, de Alvelos, pedindo licença para, á face do caminho, no logar de Santa Cruz meter uma entrada com esca das para a sua casa de habitação.

Da Agência do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade, pedindo licença para ligar a canalisação das aguas provenientes da banca da cósinha e lavagem á canalisação das aguas pluviais existente na travessa que passa nas trazeiras do seu edificio sito á rua D. Antonio Barroso.

De José de Sá Ribeiro desta cidade, pedindo licença para, na frente do seu estabelecimento, de correio, á rua D. Antonio Barroso, colocar duas pequenas vidraças.

De Armindo Alves Ramião, desta cidade, pedindo licença para, no seu predio sito no Campo da Liberdade, alargar uma entrada.

De Agostinho Gonçalves Cerqueira, desta cidade, pedindo licença para, no seu predio á rua Duque de Bragança, colocar na parede duas pequenas vitrines.

De Joaquim José Martins, de Cossourado, pedindo licença para, á face do caminho, no logar de Toia ou Fonte da Vila, na sua quinta de Santa Marta, levantar uma parede, abrir uma servidão, quebrar pedra e depositar materiais.

De José Martins Vieira, de Cossourado, pedindo licença para, á face do caminho público, no logar das Covas Novas, reformar as paredes de vedação dos seus predios Eirado e Cortelho de Baixo, abrir uma entrada para o mesmo eirado, fazer uma ramada e depositar materiais. Estes oito requerimentos foram deferidos.

De D. Amelia Nunes Barbosa de Oliveira, de Viados, pedindo licença para limpar uma canalisação de pedra e grez que vai dos logares do Assento e da Igreja para o de Eido, no caminho público, na freguesia de Bastuço (S. João). Deferido não havendo prejuizo de terceiros.

REQUERIMENTOS PARA REMISSÃO DE FÓROS

De Joaquim Lopes Fernandes Vinagre, desta cidade e Joaquim José Simões de Lima, de T. cri. Deferidos.

REPUBLICANOS—Assinat e divulgai «A OPINIÃO»

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Passam:

Amanhã, o da interessante menina Maria Elvira, filha do nosso presado amigo sr. Viana Lopes.

No dia 1 de Abril, os dos nossos amigos srs. Luiz de Sousa Carvalho, tenente-coronel Fernando Cardoso de Albuquerque e o do menino Jorge, estremecido e interessante filhinho do nosso amigo sr. Antero Faria.

No dia 2, o do nosso amigo sr. Antonio Figueiredo de Carvalho.

Esteve nesta redacção, a cumprimentar-nos, o nosso estimado amigo sr. Antonio Silva, de Pedra Furada.

—Cumprimentamos nesta cidade, na quinta-feira de ascoa, o nosso bom e querido amigo sr. dr. Manoel de Oliveira Barbosa, inteligente e considerado clinico de Via todos.

—Com sua ex.ª esposa esteve nesta cidade o nosso querido amigo sr. Mateus Vila Chã Leite.

—Tambem cumprimentamos nesta cidade os nossos presados amigos srs. Manoel de Faria e Silva, de Rio Tinto, Espozende; Manoel Barros e Manoel Matos, de Barqueiros.

—Estiveram nesta cidade, pelo qual tivemos o ensejo de cumprimentar, os nossos amigos srs. Raul Martins, inteligente engenheiro da Camara M. do Porto, e José Moutinho, zeloso e competentissimo encarregado da Biblioteca da Estação do Porto (S. Bento).

—A passar as férias da ascoa, encontra-se na sua propriedade, — Quinta de Fraião— o nosso particular amigo sr. Joaquim Alves de Lima e Ex.ª familia.

—Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o distinto arquiteto e nosso bom amigo sr. José Vilaça.

Os mexilhões

Como aqui se deram casos identicos, transcrevemos do «Progresso», da Povoia de Varzim, a noticia que se segue:

«Parece que devido á quadra que atravessamos ser a mais própria para a desova do marisco, a colheita dos mexilhões nesta época é reprovada por todos aquêles que para semelhante fenómeno têm feito convergir as suas observações, visto a sua ingestão poder causar graves perturbações no nosso organismo.

De facto tudo nos faz acreditar em semelhante afirmativa, pois que na semana passada e ainda na que decorre os clinicos e os farmaceuticos desta vila têm constatado em familias inteiras que desconhecem aquele fenómeno, várias intoxicações provocadas pela ingestão do marisco.

Aqui fica portanto o aviso: Cautela com os mexilhões.

DIA A DIA

Inspeção de Sanidade de Escolar

A Inspeção de Sanidade Escolar do Ministério da Instrução Pública, em circular dirigida aos médicos escolares do país, ordenou a rigorosa execução das disposições exaradas no Regulamento de Sanidade Escolar relativas a profilaxia das doencas infecto-contagiosas nas escolas e determinou que, semanalmente, os mesmos médicos lhe enviem nota dos casos registados nos estabelecimentos a cargo da sua vigilância sanitaria, bem como dos considerados suspeitos.

Alteração de taxas

Foram introduzidas alterações nas taxas de importação e exportação de gado asinico, caprino, muar, suíno, cortiça em bruto, limpa ou preparada, arroz não especificado, favas, feijão, grão-de-bico, massas para sopa, milho em grão, gorduras alimentares não especificadas, etc., etc.

HOTEL CENTRAL

Não é um Hotel de 1.ª, mas é de 1.ª o tratamento

TAXA ANUAL

Pela pasta das Finanças foi publicado o Decreto seguinte:

Art. 1.º—O prazo para a apresentação de declarações da taxa anual é complementar da Contribuição Industrial referidas no Decreto 9498, de 14 de Março de 1924 é no corrente ano prorrogado até 30 do mês proximo devendo, porem, as mesmas declarações serem modificadas em harmonia com os preceitos que forem estabelecidos num diploma a publicar.

Art. 2.º—Fica revogada a legislação em contrario.

PELOS TRIBUNAIS

Tribunal da Relação do Porto

Sessão de 23 do corrente
Distribuição de processos

AGRAVOS

Barcelos—Firmino do Vale Lima contra Euzira de Miranda Barros.—Juiz Magalhães e escrivão Ribeiro.

SOCIO GERENTE CAPITALISTA

Accita-se para desenvolvimento Comercio e industria.

Nesta redacção se diz.

Boa Quinta

Vende-se a quinta da Gaviéria, em S. Verissimo, que pertenceu ao falecido tenente-coronel Francisco Vila-Chã Rodrigues Leite.

Para informações, falar nesta redacção e em Fão com o seu proprietario Mateus Vila-Chã Rodrigues Leite.

Auto-Reparadora

Rua Manoel Viana
Em frente ao quartel da G.N. Republicana
BARCELOS

DE MACHADO & ESTEVES

Oficina montada com todos os requisitos para reparações em automoveis, motos, magnetos, dinamos, maquinas industriais, etc.—Soldaduras a autogénio e carga de baterias.—Venda de gazolina, oleos, pneus e accessorios.—Recolha e lavagem de carros.

Esta oficina é dirigida tecnicamente pelo socio EMILIO MACHADO, ex-mecanico da Garage Barcelense, desta cidade.

PASSAPORTES E PASSAGENS



PARA O
Brazil, America do Norte, França,
Cuba, Argentina ou qualquer paiz

João de S. Pimenta
(João da Oficina)

Campo da Feira (em frente ao Senhor da Cruz)—Barcelos

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



VENDE
FOTOGRAFIA
SOUCASAU

BELMIRO A. DE MIRANDA
CONSTRUCTOR
Obras em pedra, tijolo
e cimento armado
Fornecimento de materiais.

LIMOUZINE DE LUXO

PARA ALUGUER
A PREÇO DE
QUALQUER
CARRO

PROPRIETARIO

CARLOS SOUZA

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director—João Pacheco Leite
Aviamento de todo o
receituário clinico

Agência Veloso

(Em frente ao Correio Geral)

PASSAPORTES E PASSAGENS

para o BRASIL, ARGENTINA,
URUGUAY,
CUBA, AMERICA DO
NORTE, FRANÇA,
BELGICA, AFRICA, etc.

Automóvel "FIAT"

— E —

Limousine de luxo

Para serviços
de aluguer

EMILIO VINAGRE

AUTOMOVEIS

LIMOUSINE DE LUXO

PARA SERVIÇOS DE ALUGUER

José De Restrelo

Os Gramofones

«His Master's Voice»

Manifestam sempre a sua superioridade, afirmando-a mais ainda quando em confronto com outros.

GRANDE VARIEDADE DE DISCOS

A VENDA NO

Centro de Novidades

BARCELOS

GARAGE BARCELENSE

Consignataria da Vacuum Oil Company e agente Ford

Aluguer de automoveis, reparações, recolha e lavagem.
Venda de gasolina, oleos, pneus e accessorios.

LARGO JOSÉ NOVAIS—BARCELOS

SUCURSAIS

Avenida Alcades de Faria e brevemente
uma outra, tambem em ponto central

A COLUMETA PORTUGUEZA, L. da

Sede em Lisboa Sucursal no Porto

Armazem de retem em Barcelos: L. DA PEDRA DO COUTO

Tem já á disposição dos Srs. Lavradores, os seguintes adubos e productos quimicos, recebidos directamente das suas Fabricas no Extranjeiro:

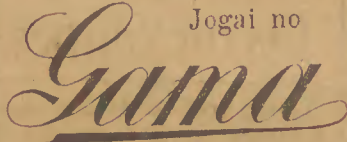
| | | |
|------------------------------|-----|-----------|
| Cal azotada | com | 18 a 20 % |
| Clorêto de potassa | » | 50 a 52 % |
| Fosfato Tomás | » | 18 % |
| Nitrato de sódio | » | 16 % |
| Sulfato de amónio | » | 20 a 22 % |
| Sulfato de cobre | » | 9 a 12 % |

Preços sem competencia e percentagens garantidas

N. B.— Este armazem encontra-se aberto todas as quintas-feiras e os restantes dias uteis dirigir-se á casa M. A. Coutinho & Filhos, desta cidade.

Quereis dinheiro?

Jogai no



Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 180\$00, meios a 90\$00, quartos a 45\$00, decimos a 18\$00, vigessimos a 9\$00, e cauteias a 5\$00.

Pelo correio mais \$80 para registo.
Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

Polvora Africana para caça e minas

ESTANQUEIRO—Francisco José de Souza—Rua D. Antonio Barroso 49 a 53
BARCELOS

Sacos de Papel

Primeira 1\$55

Segunda 1\$20

Pedidos a
Ferreira Dias, Lim. da
Barcelos

«A Opinião» vende-se tambem avulsa nesta cidade
* no Kiosque Guerreiro *

EMPRETIMOS Á LAVOURA

Os Lavradores e proprietarios que desejem obter dinheiro em c/ corrente com a Caixa Geral dos Depositos a juro de 8 1/2 por cento, tem vantagens em dirigir-se ao Sindicato Agricola.

«A OPINIAO» é o jornal de maior expansão de Barcelos.

TRABALHOS GRAFICOS

DE TODO O GENERO PARA O COMERCIO—LIVROS—REVISTAS—JORNALIS, ETC.

Officinas montadas com material aperfeiçoado e movidas a electricidade, aptas a executar com urgencia, perfeição e economia qualquer trabalho de impressão a * uma e mais cores *

TIPOGRAFIA ENCAD. E PAPELARIA
FERNANDO MARINHO
BARCELOS

FARMACIA CENTRAL

F. J. da Silva Ferraz

QUIMICO-FARMACEUTICO

Estabelecimento de primeira ordem, obedecendo ás exigencias da sciencia moderna

Produtos quimicos e farmaceuticos de pureza garantida

Gabinete de analises clinicas e comerciais

— CAMPO DA REPUBLICA, 4, 5 E 6 —
BARCELOS